

Alexandre Roberto Lages

Tendo em vista as mudanças no hábito de consumo impostas pelo distanciamento social na época da pandemia e o aumento a sensibilidade aos preços face a uma restrição orçamentária maior, este boletim tem o objetivo de apresentar, de forma resumida, os resultados obtidos através da pesquisa semanal do Índice da Cesta Básica de Ponta Grossa realizadas pelo Departamento de Economia (UEPG). Neste sentido, é exclusivo para representar as compras realizadas no sistema *delivery* dos supermercados, que se tornou uma forma relevante para o abastecimento domiciliar. Além deste índice ser próprio para famílias com renda entre 1 e 5 salários-mínimos, com 3 pessoas em média e residentes na cidade.

O índice do mês de janeiro de 2025 corresponde ao período da primeira semana de janeiro com a primeira semana de fevereiro, apresentando uma variação mensal com um aumento de 0,68%.

A compra dos 33 produtos que compõe a Cesta Básica passou a custar R\$936,39 e desses, 14 caíram, 16 subiram e 3 não apresentaram alterações em seus preços.

Apresenta-se a seguir (quadro 1) os grupos que constituem a Cesta e suas respectivas variações.

Quadro 1 – Variação por grupo – janeiro – 2025

Grupo	Variação
Alimentação Geral	3,59%
Hortifrutigranjeiros	-6,94%
Carne	-4,14%
Higiene	0,92%
Limpeza	1,60%

- **Grupo Alimentação Geral:** teve um aumento de 3,59%, e dentro deste, o café foi o produto responsável pela maior variação positiva de 11,49% e a farinha de trigo o item de maior variação negativa com 7,59%.
- **Grupo Hortifrutigranjeiro:** com uma queda de 6,94% e dentro deste grupo, o produto de maior variação positiva foi o ovo com 4,91%, e o tomate com maior variação negativa com 24,96%.
- **Grupo Carne:** teve uma queda de 4,14% e dentro deste, o frango apresentou a maior variação positiva com 2,08% e a carne bovina a maior variação negativa com 6,33%.
- **Grupo Higiene:** com um aumento de 0,92%, e dentro deste, o produto que apresentou a maior variação positiva foi o creme dental com 4,54% e o xampu com maior variação negativa de 0,49%.
- **Grupo Limpeza:** teve um aumento de 1,60% e dentro deste, o produto de maior variação positiva foi o desinfetante com 5,43% e o produto de maior variação negativa foi a água sanitária com 3,28%.

O quadro abaixo mostra os grupos e produtos de maior variação positiva e negativa na Cesta:

Quadro 2 – Maiores variações – janeiro – 2025

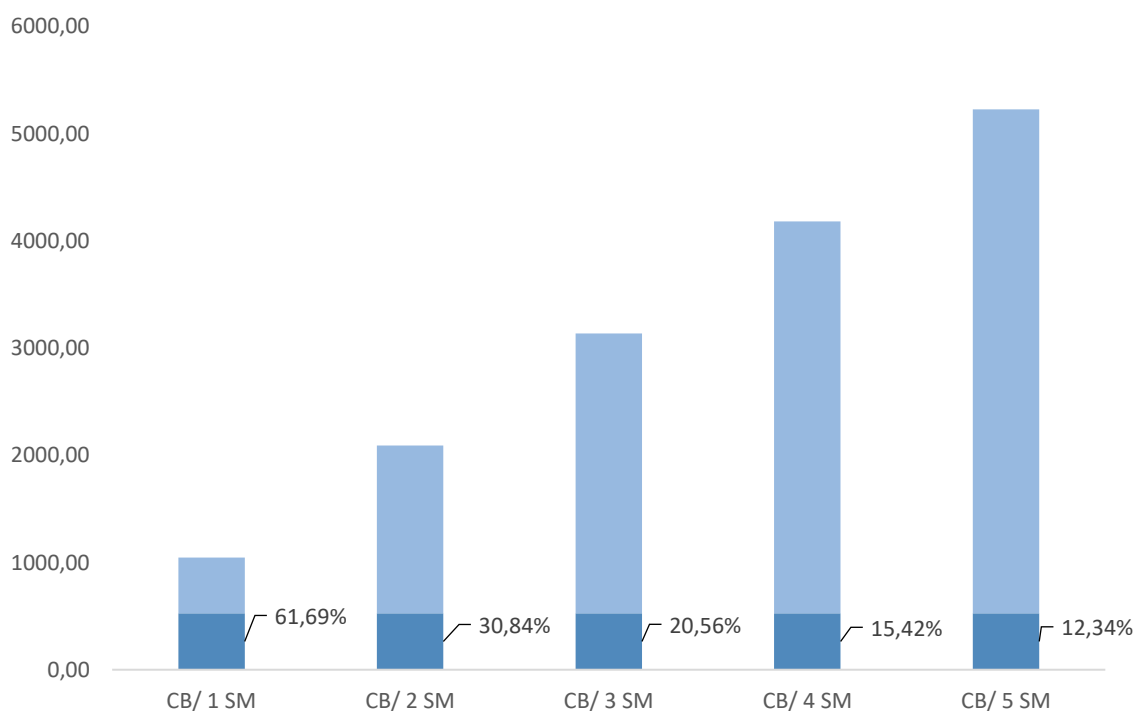
Grupo de maior variação positiva	Alimentação Geral 3,59%
Produto de maior aumento	Café 11,49%
Grupo de maior variação negativa	Hortifrutigranjeiro -6,94%
Produto de maior queda	Tomate -24,96%

Verificando-se que o valor da Cesta Básica (preços online) é de R\$ 936,39 e o salário-mínimo de R\$1518,00 conclui-se que:

Uma família com renda mensal de apenas um salário-mínimo gastaria cerca de 61,69% de sua renda, pois a atual renda seria suficiente para adquirir a mesma cesta básica apresentada.

Relacionando-se famílias de dois, três, quatro e cinco salários-mínimos, observa-se que, para a aquisição da Cesta Básica, despenderiam respectivamente de 30,84%; 20,56%; 15,42%; e 12,34% de sua renda.

Gráfico 1 – Relação Salário/Cesta – janeiro – 2025



Fonte: Departamento de Economia – Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Nota técnica:

O índice da Cesta Básica – preços online – representa a variação dos preços de uma cesta de produtos (base POF 2016), no período apresentado, tendo por base os preços obtidos nos sistemas *delivery* dos supermercados de Ponta Grossa, própria para famílias de 1 a 5 s.m., com 3 membros em média residentes na cidade.

Equipe técnica:

Coordenador

Alexandre Roberto Lages

Pesquisadores

Daniela Oliveira Manjabosco